

# Seminário internacional e multidisciplinar Enaço: reflexões e pistas metodológicas

1. **Centro de Estudos Sociais.** Universidade de Coimbra (Coimbra, Portugal)
2. **Cátedra Unesco "Formação de professores para o século 21".** Instituto Francês de Educação da ENS de Lyon. (Lyon, França)
3. **Equipe Conceção-Pesquisa-Atividade-Formação-Trabalho (CRAFT).** Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Genebra, (Genebra, Suíça)
4. **Grupo de pesquisa internacional multidisciplinar sobre as teorias enativas (GRIMTÉ).** Faculdade de ciências da Educação, Universidade de Montréal (Montréal, Québec, Canada)
5. **Grupo Enativos: conhecimento e cuidado. Instituto de Psicologia.** Universidade Federal Fluminense (Rio de Janeiro, Brasil)

## 1. Contexto e questões científicas

Desde a criação das ciências cognitivas em 1956, a pesquisa científica como a concebemos hoje se transformou em grande medida através de diferentes abordagens epistemológicas que se sucederam. De fato, seguindo o movimento cibernético (McCulloch e Pitts, 1943) que começou a desenvolver a epistemologia nas ciências naturais, três paradigmas principais emergiram do pano de fundo para compor ciências cognitivas: cognitivismo (1956), o conexionismo (1980) e os sistemas dinâmicos incorporados (embodied dynamicism) (desde a década de 1990).

Nos últimos 30 anos, a abordagem enativa da cognição se tornou uma alternativa respeitável aos enquadramentos tradicionais das ciência cognitivas. A vastidão deste conceito traz uma reconsideração não só da nossa relação com o conhecimento, mas também da evolução, da cultura e da ética (Varela, 2004). O conceito de enaço foi desenvolvido por Francisco Varela (1989) por meio de um diálogo crítico com as ciências cognitivas, mas suas repercussões vão além desse domínio estrito. Ao afirmar o caráter emergente do conhecimento, a enaço desafia a lógica representacionalista subjacente a muitas de nossas práticas. Inspira, assim, a invenção de novos “modos de fazer” não só na produção do conhecimento, nas práticas de educação / formação, mas também nas práticas de intervenção e cuidado.

Consagrar tempo para refletir sobre os fundamentos, bem como sobre os vários usos da abordagem enativa em vários contextos de prática e de formação, parece uma necessidade. No contexto do Seminário Internacional “Enaço: reflexões e pistas metodológicas”, trata-se, antes de tudo, de reunir pesquisadores,as, estudantes e profissionais de diferentes países para compartilhar os resultados de suas reflexões, suas pesquisas e suas práticas profissionais. Em segundo lugar, trata-se de interrogar a pertinência das pistas metodológicas de uma abordagem enativa nos campos da saúde, da educação e da migração, a partir de contribuições que cruzam essas diferentes disciplinas e campos de intervenção.

## 2. Objetivos, objetos e público-alvo do seminário

Este seminário tem como objetivo discutir as pistas metodológicas de uma abordagem enativa nos campos da saúde, da educação e da migração, a partir de contribuições que atravessam diferentes disciplinas. Esperamos que este debate possibilite, de forma recursiva, compreender melhor o conceito de enação em suas particularidades disciplinares, bem como a relação teoria / prática e a produção de conhecimento e intervenção.

Mais precisamente, o objetivo perseguido é oferecer aos participantes a oportunidade de aprender sobre diferentes perspectivas metodológicas inspiradas nos postulados da enação e, a partir disso, iniciar uma reflexão sobre as implicações e perspectivas oferecidas por esses métodos em termos de pesquisa sobre trabalho docente e intervenção em contextos profissionais.

## 3. Programa e organização

Dias 10, 11 e 17 de dezembro de 2020

De 08 h 30 à 11 h 30, Hora do Canadá (GMT - 5)

De 10 h 30 à 13 h 30, Hora do Brasil (GMT - 3)

De 13 h 30 à 16 h 30, Hora de Portugal (GMT)

De 14 h 30 à 17 h 30, Hora da Europa Central (UTC + 1)

Evento online.

Link de registro : [https://umontreal.zoom.us/webinar/register/WN\\_jGB3OSIWTnStyZFi6HB07A](https://umontreal.zoom.us/webinar/register/WN_jGB3OSIWTnStyZFi6HB07A)

Site do evento : [www.grimte.com](http://www.grimte.com)

## 10 de dezembro de 2020

08 h 30 à 08 h 45 (Canadá) 10 h 30 à 10 h 45 (Brasil) 13 h 30 à 13 h 45 (Portugal) 14 h 30 à 14 h 45 (França)	<b>Palavras de boas-vindas e apresentação da equipe organizadora</b> <u>Francisco A. Loiola</u> , Maria Grullon, Letícia Renault
08 h 45 à 09 h 45 (Canadá) 10 h 45 à 11 h 45 (Brasil) 13 h 45 à 14 h 45 (Portugal) 14 h 45 à 15 h 45 (França)	<b>Opções conceituais e metodológicas de um programa de pesquisa em educação adotando uma perspectiva enativa</b> <u>Marc Durand</u>
10 h 45 à 11 h 30 (Canadá) 12 h 45 à 13 h 30 (Brasil) 15 h 45 à 16 h 30 (Portugal) 16 h 45 à 17 h 30 (França)	<b>Debate e encerramento</b>

## 11 de dezembro de 2020

08 h 30 à 08 h 40 (Canadá) 10 h 30 à 10 h 40 (Brasil) 13 h 30 à 13 h 40 (Portugal) 14 h 30 à 14 h 40 (França)	<b>Abertura do seminário e apresentação dos participantes</b> Francisco A. Loiola, Maria Grullon, <u>Letícia Renault</u>
08 h 40 à 08 h 55 (Canadá) 10 h 40 à 10 h 55 (Brasil) 13 h 40 à 13 h 55 (Portugal) 14 h 40 à 14 h 55 (França) + 5 minutos de perguntas	<b>Conhecimento e cuidado: o percurso do grupo Enativos</b> <u>Eduardo Passos</u> , Iacã Macerata, Christian Sade
09 h 00 à 09 h 15 (Canadá) 11 h 00 à 11 h 15 (Brasil) 14 h 00 à 14 h 15 (Portugal) 15 h 00 à 15 h 15 (França) + 5 minutos de perguntas	<b>Pesquisa-intervenção participativa: uma abordagem enativa</b> <u>Iacã Macerata</u> , José Guilherme Neves Soares, Letícia Renault, Roberta Ferraz
09 h 20 à 10 h 35 (Canadá) 11 h 20 à 12 h 35 (Brasil) 14 h 20 à 15 h 35 (Portugal) 15 h 20 à 16 h 35 (França) + 5 minutos de perguntas	<b>Formação em saúde e a "capilarização" da GAM: o contágio de experiências</b> <u>Everson Rach</u> , Maura Lima, Paula Klier, Fabiano Pinto, Rafael Dias
10 h 40 à 10 h 50 (Canadá) 12 h 40 à 12 h 50 (Brasil) 15 h 40 à 15 h 50 (Portugal) 16 h 40 à 16 h 50 (França) + 5 minutos de perguntas	<b>Performance e relacionalidade na prática do pensamento complexo: Contribuições de uma abordagem enativa</b> <u>Ana Teixeira de Melo</u>
10 h 55 à 11 h 05 (Canadá) 12 h 55 à 13 h 05 (Brasil) 15 h 55 à 16 h 05 (Portugal) 16 h 55 à 17 h 05 (França) + 5 minutos de perguntas	<b>Identidade, narrativa e experiência migratória. Uma abordagem enativa para as "oficinas biográficas"?</b> <u>Letícia Renault</u>
11 h 10 à 11 h 30 (Canadá) 13 h 10 à 13 h 30 (Brasil) 16 h 10 à 16 h 30 (Portugal) 17 h 10 à 17 h 30 (França)	<b>Debate e encerramento</b>

17 de dezembro de 2020

08 h 30 à 08 h 40 (Canadá) 10 h 30 à 10 h 40 (Brasil) 13 h 30 à 13 h 40 (Portugal) 14 h 30 à 14 h 40 (França)	<b>Abertura do seminário e apresentação dos participantes</b> Francisco A. Loiola, <u>Maria Grullon</u> , Leticia Renault
08 h 40 à 09 h 25 (Canadá) 10 h 40 à 11 h 25 (Brasil) 13 h 40 à 14 h 25 (Portugal) 14 h 40 à 15 h 25 (França)  + 10 minutos de perguntas	<b>Observatórios e métodos de um programa de análise do trabalho para fins de formação</b> <u>Luc Ria</u>
09 h 35 à 10 h 05 (Canadá) 11 h 35 à 12 h 05 (Brasil) 14 h 35 à 15 h 05 (Portugal) 15 h 35 à 16 h 05 (França)  + 10 minutos de perguntas	<b>Contribuições e direções de um programa de pesquisa sobre a atividade, a ação e a experiência em formação de adultos</b> <u>Germain Poizat</u>
10 h 15 à 10 h 25 (Canadá) 12 h 15 à 12 h 25 (Brasil) 15 h 15 à 15 h 25 (Portugal) 16 h 15 à 16 h 25 (França)	<b>A questão complexa das aprendizagens profissionais em contexto real de trabalho: o caso do docente em ensino superior</b> <u>Francisco A. Loiola</u>
10 h 25 à 10 h 35 (Canadá) 12 h 25 à 12 h 35 (Brasil) 15 h 25 à 15 h 35 (Portugal) 16 h 25 à 16 h 35 (França)	<b>Proposta de um modelo de intervenção universal sob o postulado da enação</b> <u>Maria Grullon</u>
10 h 35 à 10 h 45 (Canadá) 12 h 35 à 12 h 45 (Brasil) 15 h 35 à 15 h 45 (Portugal) 16 h 35 à 16 h 45 (França)	<b>A experiência de aprendizagem em um contexto de treinamento prático baseado no postulado da enação</b> <u>Sila San</u>
10 h 45 à 10 h 55 (Canadá) 13 h 45 à 13 h 55 (Brasil) 16 h 45 à 16 h 55 (Portugal) 17 h 45 à 17 h 55 (França)	<b>Propor uma formação em inteligência emocional destinada aos novos docentes, inspirando-se na enação</b> <u>François Haurat</u>
10 h 55 à 11 h 30 (Canadá) 13 h 55 à 13 h 30 (Brasil) 16 h 55 à 16 h 30 (Portugal) 17 h 55 à 17 h 30 (França)	<b>Debate e encerramento</b>

## Dia 1 - Palestrante principal - 10 de dezembro de 2020



**Marc Durand** é Professor Honorário da Universidade de Genebra: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação.

Ele obteve o PhD em Psicologia na Universidade de Paris V - Sorbonne (França) e a Habilitação para dirigir pesquisas na Universidade de Montpellier (França).

Ele é Doutor Honoris Causa da Universidade de Louvain la Neuve (Bélgica).

Suas pesquisas se inserem no campo dos estudos da atividade humana (human activity studies) segundo uma perspectiva enativista; elas se concentram na análise de situações cotidianas (trabalho, lazer, práticas associativas, familiares, artísticas...) adotando uma perspectiva de educação de adultos nos seus componentes de formação profissional e educação para o desenvolvimento.

Ele participa há vários anos de um programa de intervenção, particularmente no campo do trabalho, da criação artística, do esporte de alto desempenho e do lazer. Estas intervenções são baseadas em análises da atividade dos profissionais em situação, a fim de ajudar a projetar situações sociais promissoras para o bem-estar, eficiência, segurança e desenvolvimento.

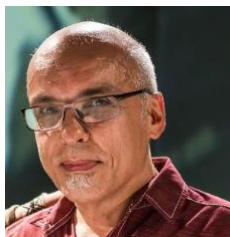
### Título da conferência :

**Opções conceituais e metodológicas de um programa de pesquisa educacional adotando uma perspectiva enativa**

A apresentação enfoca as decisões conceituais e metodológicas consecutivas à adoção de um postulado da enação nas pesquisas em educação. Este programa define um objeto "a atividade" como a redução da vida quotidiana dos homens e estuda-o segundo uma ontologia e epistemologia enativistas.

A exposição em três partes revê as principais questões e decisões relativas à definição da atividade humana como um objeto teórico, um objeto de estudo e um objeto de intervenção educacional, consistentes com o postulado da enação

## Dia 2 - Conferências - 11 de dezembro de 2020



**Eduardo Passos** é doutor em Psicologia e professor titular do Instituto de Psicologia da UFF (Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, Brasil). Coordena o grupo de pesquisa Enativos: conhecimento e cuidado. Participou da adaptação para o Brasil do Guia de Gestão Autônoma da Medicação em saúde mental quebequense. Foi consultor do Ministério da Saúde, do Conselho Federal de Psicologia, da ONG Justiça Global, do International Center for AIDS Care and Treatment Program do Mailman School of Public Health da Columbia University.

### Título da conferência :

#### **Conhecimento e cuidado: o percurso do grupo Enativos**

Eduardo Passos, Iacã Macerata, Christian Sade

O grupo de pesquisa “Enativos: conhecimento e cuidado” (IP/UFF) iniciou suas pesquisas colocando em questão o modelo da representação nos estudos da cognição. Interessou-nos investigar o acesso à experiência em uma abordagem enativa, problematizando o fenômeno da coemergência entre o si e o mundo, tanto nos estudos cognitivos quanto no campo da saúde mental. Nosso pressuposto é de que criamos o mundo que conhecemos e, conseqüentemente, estamos implicados nele de modo clínico e político. A partir de 2009, participamos do processo de adaptação à realidade brasileira do Guia de Gestão Autônoma da Medicação (GAM) construído, em sua primeira versão, no Quebec na década de 1990 pela Associação dos Grupos de Atendimento em Defesa dos Direitos em Saúde Mental do Quebec (AGIDD-SMQ). O grupo Enativos tem se preocupado mais recentemente com os processos de capilarização da GAM como política pública de saúde. Nesse contexto, interessa-nos pensar os processos de formação em saúde como estratégia de ampliação de modos de fazer e modos de pensar imbuídos de competência ética.

---

#### **Pesquisa-intervenção participativa: uma abordagem enativa**

Iacã Macerata, José Guilherme Neves Soares, Letícia Renault, Roberta Ferraz

Neste trabalho, apresentaremos pistas metodológicas da abordagem enativa empregadas em nossas pesquisas na saúde pública. Para uma abordagem enativa, a pesquisa não representa a realidade: toda pesquisa é intervenção. Assim, nossas pesquisas dialogam com a tradição da “pesquisa-intervenção” na América Latina e Brasil. Mais especificamente, identificamos nosso trabalho como uma “pesquisa-intervenção participativa”, compreendendo tanto a intervenção quanto a participação a partir da perspectiva enativa. Compreendemos a intervenção como perturbação, de modo que o caráter interventivo da pesquisa não responde a um programa pré-estabelecido pelo pesquisador, nem diz respeito a transformações sofridas apenas pelo campo pesquisado. Já o caráter participativo se refere ao acesso e à inclusão da experiência dos atores envolvidos na pesquisa. Dois aspectos metodológicos serão destacados: o “manejo cogestivo” e a “construção de grupalidade”. Graças a esses aspectos, nossas pesquisas ganharam também a denominação de “pesquisa-apoio”, expressão da produção de cuidado na pesquisa-intervenção.

## Formação em saúde e a “capilarização” da GAM: o contágio de experiências

Everson Rach, Maura Lima, Paula Klier, Fabiano Pinto, Rafael Dias

Em que medida a intervenção com a estratégia GAM é formadora? Sob a perspectiva enativa, a tradicional ideia de transmissão da informação, nos processos de formação, não se sustenta. O sistema cognitivo tem caráter autônomo: não se trata de formar o outro, mas de usar métodos que facilitem o acesso à experiência formativa, na qual está incluída também o pesquisador. Essa noção abre o sentido de participação na pesquisa. A experiência formativa está relacionada diretamente às perturbações que se expressam na expansão dos domínios de interações. Ampliar os domínios de interação da estratégia GAM faz emergir um processo de capilarização (ampliação de circulação/reprodução e deriva) dos grupos GAM nos contextos da atenção à saúde pública brasileira. Esse processo se produz por dentro da política pública, o Sistema Único de Saúde (SUS). A capilarização opera por contágio da aposta metodológica da cogestão e cria uma conduta cultural de transformações subjetivas coemergentes nos grupos. Atua como um dispositivo de ampliação, bottom up, da política pública de saúde, atualmente constringida pelo Estado brasileiro.



**Ana Teixeira de Melo** de Melo é investigadora do Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra (Portugal), no Núcleo POSTRADE (Núcleo de Estudos sobre Políticas Sociais, Trabalho e Desigualdades). É doutorada em Psicologia Clínica pela Universidade de Coimbra, Especialista em Psicologia Clínica, com Especialidade Avançada em Psicologia Comunitária, pela Ordem dos Psicólogos Portugueses. É membro eleito do Council da Complex Systems Society (2019-2022), Academic Editor do journal Complexity (a partir de 2021) e Associate, desde 2016, do York Cross-Disciplinary Centre for Systems Analysis, onde foi investigadora visitante (2016-2018).

### Título da conferência :

#### Performance e relacionalidade na prática do pensamento complexo: Contribuições de uma abordagem enativa

Nesta comunicação, exploramos a influência do pensamento de Francisco Varela e de alguns princípios e pressupostos de uma abordagem enativa no desenvolvimento de um novo quadro de conceptualização e prática do pensamento complexo (Melo, 2020). Esta proposta organiza-se a partir de uma visão do mundo relacional, nomeadamente uma ontologia e epistemologias relacionais, assentando no trabalho seminar de Edgar Morin sobre a noção de pensamento complexo e procurando expandi-lo na direção uma maior operacionalização do conceito. Discutem-se, brevemente, os conceitos chave na base da operacionalização do pensamento complexo, nomeadamente a noção de acoplagem e a definição do pensamento complexo como um modo especial ou processo de acoplagem e como um resultado relacional da mesma. Exploram-se, ainda, os desafios teóricos e práticos que se levantam na construção e gestão de estratégias de suporte à prática de um pensamento complexo orientado para a compreensão e gestão da mudança em sistemas designados como complexos. Neste sentido, lançam-se um conjunto de questões orientadas para o aprofundamento de contributos de uma abordagem enativa e a exploração de novos caminhos interdisciplinares de elaboração da teoria e da prática aplicada.

## Identidade, narrativa e experiência migratória. Uma abordagem enativa para as "oficinas biográficas"?

Letícia Renault

Este trabalho pretende explorar hipóteses para uma abordagem enativa de um projeto acerca de experiências migratórias. Neste projeto, pessoas que viveram essas experiências compartilham-nas em grupo sob a forma de narrativas, em um dispositivo que, na antropologia, conhece-se como “oficinas biográficas”. Tais narrativas geram ocasiões de reposicionamento subjetivo, ou de fabricação (auto)biográfica. A enação dá pistas metodológicas para o trabalho em grupos, como o interesse pela experiência, a atenção ao caráter coemergente de sujeito e mundo e a concepção de uma construção coletiva de sentido. Assim, pretende-se investigar como uma abordagem enativa das oficinas permite desenvolver noções de identidade, alteridade e biografia, bem como promover intervenção, transformando relações sociais e subjetivas.

## Dia 3 - Conferências - 17 de dezembro de 2020



**Luc Ria** é professor de Ciências da Educação e titular da Cátedra UNESCO “Formação de professores para o século XXI” no Institut Français de l'Education da Ecole Normale Supérieure de Lyon, França. O objetivo ambicioso desta Cátedra UNESCO é estimular o diálogo e a circulação de conhecimento entre pesquisadores, treinadores, professores e tomadores de decisão política (<http://www.ens-lyon.fr/chaire-unesco-formation>). Luc Ria investiga a atividade profissional dos professores, em particular dos iniciantes, com o objetivo de descrever as suas experiências típicas, as suas disposições para atuar e os seus processos de desenvolvimento profissional. A modelagem desses dados empíricos possibilita a concepção de medidas inovadoras para a formação de professores. Por esta razão, ele tem responsabilidade acadêmica pelo programa de pesquisa / treinamento NéoPass@ction (<http://neo.ens-lyon.fr>) que inclui cerca de mil trechos de vídeo sobre o trabalho de professores iniciantes e a transformação típica de seus modos de ensino em consequência de suas experiências sucessivas.

### Título da conferência :

#### Observatórios e métodos de um programa de análise de trabalho para fins de formação

Nos últimos dez anos, o Instituto Francês de Educação vem produzindo ambientes digitais para contribuir com a formação em navegação autônoma ou com a presença de um formador de interessados em educação (professores, instrutores, diretores, inspetores). Trata-se de, partindo de observações de situações profissionais reais, analisar as dimensões ocultas da profissão, no sentido de descobrir dilemas profissionais, mas também para traçar transformações mais ou menos silenciosas da atividade profissional. Nossas observações se concentram em processos típicos de situações de trabalho, mas também nos mais críticos (do ponto de vista dos profissionais) considerando acoplamentos ator/ situação de trabalho.

A explicitação da experiência a partir de um único lugar (sala de aula) ou em contextos muito variados (através da mobilização de traços de atividades multimodais: áudio, fotos, vídeo, artefatos), permite o ressurgimento entre os atores-observados das experiências vividas, preocupações ou conhecimentos mobilizados em seu trabalho. Estes acoplamentos singulares ou típicos, comuns ou críticos são em seguida mobilizados e testados em situações de formação para avaliar seus efeitos sobre os profissionais em treinamento. Estes novos acoplamentos entre formandos e situações profissionais vividas por outros (allo-confrontação), favorecem fenômenos de reconhecimento, mimetismo e projeção susceptíveis de contribuir para processos de aprendizagem e desenvolvimento.





**Germain Poizat** é professor da Universidade de Genebra, na área de Educação de Adultos e Análise do Trabalho. Ele dirige a Unidade CRAFT (Design, Pesquisa, Atividade, Treinamento, Trabalho) e realiza pesquisas em diferentes contextos sociais e organizacionais (por exemplo, indústria nuclear, exercícios de crise, serviços públicos, indústria de luxo, democracia participativa ...). Centradas na atividade e nas suas transformações em situações de trabalho e / ou formação, suas investigações incidem principalmente no campo da análise e formação do trabalho (embora aberta a outras práticas sociais) e caracterizam-se por serem realizados a partir dos pressupostos da ação e da experiência.

#### Título da conferência :

**Contribuições e orientações de um programa de pesquisa sobre atividade, enação e experiência em formação de adultos**

**Esta comunicação** tem como objetivo apresentar um programa de pesquisa segundo a perspectiva do « curso da ação » no campo da educação de adultos, segundo os postulados da abordagem enativa, microfenomenológica e semiótica. Para ilustrar o nosso propósito, nos apoiamos principalmente em pesquisas recentes realizadas no campo da simulação, treinamento de segurança e preparação para o gerenciamento de crises.

**Francisco A. Loiola** é professor titular da Faculdade de Ciências Educacionais da Universidade de Montreal, no Departamento de Psicopedagogia. Seus principais interesses de pesquisa giram em torno do ensino na academia e do desenvolvimento de dispositivos de desenvolvimento profissional em um contexto enactivístico. Trata-se da filiação disciplinar e do raciocínio pedagógico do professor; estudar os conceitos de ensino e aprendizagem; estudo e exploração de "melhores práticas" na formação pedagógica dos professores universitários. Pesquisador associado ao Centro de pesquisa interuniversitário sobre a formação e a profissão docente. Pesquisador associado ao Centro de pesquisa interuniversitário sobre a formação e a profissão docente. Membro fundador do LIRES - Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa em Ensino Superior. Chefe da GRIMTÉ - Grupo de pesquisa internacional e multidisciplinar sobre teorias ativas. Desde 2003, é responsável por um seminário multidisciplinar na Universidade de Montreal para professores e estudantes de pós-graduação que desejam se preparar para a educação universitária. Nos últimos anos vem coordenando um sistema colaborativo e interdisciplinar para o desenvolvimento profissional de futuros professores universitários. Este sistema pedagógico é uma comunidade de aprendizagem caracterizada pela colaboração interdisciplinar entre os professores e se dedica ao desenvolvimento de habilidades pedagógicas de estagiários de diferentes áreas disciplinares.



#### Título da conferência :

**A questão complexa das aprendizagens profissionais em contexto real de trabalho : o caso do docente em ensino superior**

Nossa contribuição terá como objetivo oferecer alguns pensamentos sobre o desenvolvimento da expertise profissional em um contexto de trabalho no mundo real. Será baseado em pesquisas colaborativas realizadas em um contexto universitário. As atividades propostas baseiam-se na ideia de que a análise da atividade docente é um desvio essencial para a identificação e desenvolvimento de habilidades no trabalho. Aprendemos a fazer, mas também aprendemos fazendo. Continuamos aprendendo através do próprio

exercício de nossa profissão. Contando tanto com Lave, Suchman, Varela e Maturana, propomos distinguir o contexto da situação pela luneta enativa. Nessa perspectiva, uma situação é o que perturba o ator e o que perturba o ator é o que é significativo para ele. É por isso que descrevemos a situação do ponto de vista do ator dando primazia ao intrínseco, o que nos leva a uma redefinição da noção de cognição mais próxima de Varela. A cognição, portanto, apresenta-se como o domínio de acoplamento de um ator com as múltiplas situações que ele é trazido para atravessar, ao contrário do modelo cognitivo, que o vê como o setor de representações ou conhecimento.

---

### **Proposta de um modelo de intervenção universal sob o postulado da enação**

Maria Grullon

Desde os anos 2000, as escolas do Quebec vêm avançando em direção à educação inclusiva (UNESCO, 2009, 2016). As tentativas de implementar esta política são baseadas em modelos de intervenção, como curriculum-based assesment (CBA), curriculum-based evaluation (CBE), curriculum-based measurement (CBM) e Concepção universal de aprendizagem (CUA). Entretanto, nossa revisão de literatura tende a mostrar que esses modelos apresentam uma sobreposição terminológica confusa e um formato de difícil utilização pelos professores a ponto de limitar a realização dos objetivos da educação inclusiva. Além disso, não parece haver nenhuma pesquisa ou implementação destes modelos que tenha sido conduzida com sucesso (Stecker, Fuchs, & Fuchs, 2005; Montminy, 2016). O objetivo deste trabalho de doutorado é propor um modelo de intervenção de educação matemática derivado dos modelos CBA-CBE-CBM-CUA segundo o postulado da enação (Varela, 1993; Varela, Thomson e Rosh, 1996). A ideia é, portanto, tomar como objeto a atividade dos estagiários (professores em formação) de forma a influenciar a sua transformação de forma profunda e duradoura através a implementação deste modelo como um artefato ocupando uma função de apoio à transformação (Durand, 2009).

---

### **A experiência de aprendizagem em um contexto de treinamento prático baseado no postulado da enação**

Sila San

No sentido de ir além de intenções et objetivos aplicacionistas no campo da formação de futuros professores, oferecendo-lhes um contexto apropriado para o desenvolvimento e aprendizado, vários pesquisadores concordam que a articulação entre teoria e prática é necessária e incontornável. Em uma abordagem antropológica cognitiva situada, esta totalidade é a atividade. Nosso projeto de pesquisa tem como objetivo propor um dispositivo de formação que favoreça o desenvolvimento/aprendizagem baseado nos postulados enativos. Nessa perspectiva, a experiência dos atores (futuros professores) no interior da situação de formação articulando cultura escolar et cultura universitária são considerados como espaços convergentes na tentativa de explorar os « espaços de ações encorajantes » (EAE) (Durand, 2008) na tentativa de assegurar a ponte entre a atividade de formação e a as experiências do formando e sua transformação.

---

## Propor uma formação em inteligência emocional destinada aos novos docentes, inspirando-se na enação François Haurat

Uma jornada, uma ideia, que inscreve seu caminho nos passos das emoções que outros descreveram e colocaram no papel no "Discurso do Método" (1637), de René Descartes, através de "A Ética" de Spinoza (1677), ainda caminhando no caminho em direção ao "Quatro Faróis para o Futuro das Ciências Cognitivas" Varela (1999), sem perder fôlego, mas ainda descansando na leitura de "A Estranha Ordem das Coisas" Antonio Damasio (2017). Nossa curta intervenção só terá no coração para tentar entender melhor e apreender essas emoções, nossas emoções que ainda estão e sempre arrancadas de um lado para o outro das ciências cognitivas, às vezes vacilando a serviço do inútil no coração do computação, para se revelarem nos braços da enação.

## 4. Tradutores



**Marco Diniz**, formado pela Universidade Federal de Minas Gerais, é tradutor-intérprete há muitos anos. Tendo participado de congressos internacionais no Brasil, França e Quebec, ele também se interessa por documentários e questões sociopolíticas atuais. Possui certificado em História da Arte e mestrado em Estudos cinematográficos pela Universidade de Montreal. Ele ensina francês para adultos no Conselho Escolar de Montreal, além de sua prática em audiovisual.

**Leonardo Assis**, tradutor e intérprete de francês-português desde 2002. Graduado em psicologia no Brasil na década de 1990. Ele é dono da empresa de tradução *Discours* desde 2010. O objetivo da Fala é trabalhar no campo da tradução e interpretação de várias línguas para o português.



## 6. Organizadores, informações práticas e contato

**Francisco A. Loiola**

Professor titular  
Universidade de montreal  
Faculdade de Ciências da Educação  
Departamento de Psicopedagogia e Andragogia  
Pesquisador do Observatório Internacional sobre os impactos sociais da IA e da tecnologia digital - Eixo educação e capacitação  
[fa.loiola@umontreal.ca](mailto:fa.loiola@umontreal.ca)

**Maria del Carmen Grullon Carvajal**

Doutoranda em Psicopedagogia  
Coordenadora científica  
Pesquisadora do Observatório Internacional sobre os impactos sociais da IA e da tecnologia digital - Eixo educação e capacitação  
Departamento de Psicologia Educacional e Andragogia  
Faculdade de Ciências da Educação  
Universidade de montreal  
[mdc.grullon.carvajal@umontreal.ca](mailto:mdc.grullon.carvajal@umontreal.ca)

**Letícia Renault**

Doutora em Psicologia, PhD  
Investigadora em Pós-Doutoramento  
Centro de Estudos Sociais  
Universidade de Coimbra  
[lerenault@ces.uc.pt](mailto:lerenault@ces.uc.pt)

As apresentações terão tradução simultânea português / francês.

Após cada apresentação haverá um período de perguntas.

Os nomes dos palestrantes de cada sessão estão sublinhados.

## 7. Identificação dos conferencistas:

**DIAS, Rafael** : Professor do departamento de psicologia da Universidade Federal Fluminense / Volta Redonda e integrante da equipe de Enativos: conhecimento e cuidado

**DURAND, Marc** : Professor Honorário da Universidade de Genebra, membro associado da Unidade CRAFT e Doutor Honoris Causa da Universidade de Louvain la Neuve.

**FERRAZ, Roberta** : Psicóloga da Universidade Federal Fluminense / Rio das Ostras e integrante da equipe Enativos: conhecimento e cuidado.

**GRULLON CARVAJAL, Maria de Carmen** : Doutoranda em psicopedagogia na Faculdade de Ciências da Educação na Universidade de Montréal- Coordenadora de pesquisa.

**HAURAT, François** : Candidato ao doutorado em psicologia educacional na Faculdade de Ciências da Educação da Universidade de Montreal. Coordenador de pesquisa.

**KLIER, Paula** : Mestranda em psicologia pela Universidade Federal Fluminense / Niterói e integrante da equipe Enativos: conhecimento e cuidado.

**LIMA, Maura** : Pós-doutorado da Universidade Federal Fluminense / Niterói e membro da equipe Enativos: conhecimento e cuidado.

**LOIOLA, Francisco Antonio** : Professor titular da Faculdade de Ciências da Educação da Universidade de Montreal.

**MACERATA, Iacã** : Professor do Departamento de Psicologia da Universidade Federal Fluminense / Rio das Ostras e integrante da equipe Enativos: conhecimento e cuidado.

**NEVES SOARES, José Guilherme** : Psicólogo clínico, mestre em psicologia pela Universidade Federal Fluminense / Niterói e integrante da equipe Enativos: conhecimento e cuidado.

**PASSOS, Eduardo** : Professor Titular do Instituto de Psicologia da Universidade Federal Fluminense / Niterói, coordenador de Enativos.

**PINTO, Fabiano** : Doutorando em psicologia pela Universidade Federal Fluminense / Niterói e integrante da equipe Enativos: conhecimento e cuidado.

**POIZAT, Germain** : Professor associado da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Genebra. Diretor da equipe CRAFT.

**RACH, Everson** : Doutorando em psicologia pela Universidade Federal Fluminense / Niterói e integrante da equipe Enativos: conhecimento e cuidado.

**RENAULT, Letícia** : Doutora em Psicologia, PhD. Pós-doutorado no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

**RIA, Luc** : Professor universitário em ciências da educação no Instituto Francês de Educação da ENS de Lyon. Diretor do Instituto Francês de Educação da ENS de Lyon. Titular da cátedra Unesco "Formação de professores para o século 21". Especialista internacional da Unesco.

**SADE, Christian** : Professor do Departamento de Psicologia da Universidade Federal Fluminense / Rio das Ostras e integrante da equipe Enativos: conhecimento e cuidado.

**SAN, Sila** : Candidata ao doutorado em psicologia educacional na Faculdade de Ciências da Educação da Universidade de Montreal.

**TEIXEIRA DE MELO, Ana** : Investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (Portugal).